



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

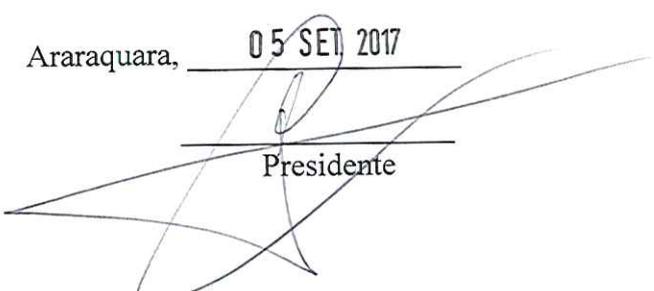
REQUERIMENTO NÚMERO 005-796 /17.

AUTOR: Vereador Dr. Elton Hugo Negrini

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 05 SET 2017



Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Jornal O Imparcial, em sua edição de 02 de Setembro de 2017, capa e página 9, intitulada "Lívia vence nos Estados Unidos e presta homenagem ao pai".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao autor da matéria Carlos André de Souza.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 04 de setembro de 2017.


Dr. Elton Hugo Negrini
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>10 OUT. 2017</u>



12:00 04/09/2017 005461 PROTOCOLO-CMCA MUNICIPAL ARARAQUARA



Lívia vence nos Estados Unidos e presta homenagem ao pai

Lutadora araraquarense venceu a também brasileira Janaisa Morandin e lembrou do pai falecido há três semanas

de Carlos André de Souza

“Hoje ergueram minha mão para eu tocar a sua no céu. Te amo, pai”. Foi com essa frase que Lívia Renata Souza encerrou seu discurso após a vitória sobre a catarinense Janaisa Morandin na madrugada de quinta para sexta-feira (1) no Invicta FC 25, realizado no Tachi Palace Hotel e Cassino, em Leemore, Califórnia, Estados Unidos.

Para ela, o triunfo possui um significado muito maior do que os outros conquistados até então. Há três semanas, a lutadora araraquarense de 26 anos recebia a pior notícia de sua vida: o falecimento de seu pai, Aparecido Luiz de Oliveira Souza, vítima de um acidente na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-255). Se lembrando sempre das palavras de incentivo do ‘seu Bigodê’, Lívia não desistiu da luta, pelo contrário, focou nos treinamentos e foi para a disputa decidida a vencer para prestar uma homenagem ao pai.

A missão não era fácil, já que teve pela frente uma adversária invicta com nove vitórias em nove lutas. E assim como o esperado, não faltou emoção no combate válido pelo peso palha (até 52Kg) do maior evento de MMA feminino do mundo.

Vale salientar que Lívia enfrentaria Jodie Esquibel, mas a lutadora norte-americana se lesionou e acabou cortada do evento, o que abriu espaço para Janaisa, que era para ter feito sua primeira luta em março contra Jinh Yu Frey, mas não bateu o peso e a adversária não aceitou o duelo. Por isso, Janaisa também via a luta como uma grande oportunidade de estreiar com uma vitória para entrar na briga pelo cinturão da categoria.

A luta
Ciente da qualidade de sua adversária na trocação, a araraquarense rapidamente conseguiu seu objetivo de levar a luta para o chão para tirar proveito de sua habilidade no jiu-jitsu. Por cima da oponente, Lívia



Lívia foi superior nos três rounds e venceu com decisão unânime da arbitragem

trabalhou boa parte do primeiro round desferindo golpes em Janaisa, que não conseguiu se desvencilhar.

O segundo round começou com a catarinense mais uma vez explorando seu boxe, o que a deixava mais à vontade na luta em pé, mas novamente Lívia conseguiu levar o combate para o chão, onde buscava a melhor posição para imobilizar a rival, que conseguia se livrar das tentativas. No final do assalto, Janaisa tentou encaixar um triângulo que quase surpreendeu a araraquarense, que levou a luta no chão até o encerramento da etapa.

As duas atletas partiram para o ‘tudo ou nada’ no terceiro round, onde ambas iniciaram com muita disposição na trocação. Lívia

repetiu a estratégia dos assaltos anteriores e conseguiu a queda da rival. Por cima, ela continuou desferindo socos e cotoveladas até o final do round. Os árbitros definiram a vitória unânime de Lívia pela pontuação de 30-27, 29-28 e 29-28, para alegria da araraquarense e de seus treinadores Vinicius e Kleber Máximo. Com a homenagem ao pai em seu discurso, a lutadora emocionou os presentes e deixou o local aplaudida.

Lívia possui agora um cartel de 12 lutas, com 11 vitórias e apenas uma derrota, sendo sete por finalização, duas por nocaut e duas por decisão dos árbitros. Após a vitória, a araraquarense aguarda uma definição sobre seu futuro, já que seu contrato com o Invicta FC previa as

quatro lutas já realizadas. Resta saber se ela terá a chance de recuperar o cinturão de sua categoria ou quem sabe até mesmo receber um convite do UFC.

Melhor vitória da carreira

Após a luta, na madrugada, Lívia fez uma transmissão ao vivo em sua página no Facebook, onde recebeu o cumprimentos de amigos, familiares e admiradores de seu trabalho.

Ao jornal O Imparcial, ela definiu o que o combate significou para sua carreira. “Essa vitória é emblemática porque aconteceu muitas coisas nesses 20 dias. Eu não posso me comparar com outras pessoas, porque é difícil eu falar se outra pessoa faria o que eu fiz ou faria diferente ou melhor, mas eu penso que é um momento emblemático da minha carreira porque eu tinha tudo a perder. A adversária entrou de última hora na luta. Eu vinha de uma perda pessoal muito grande e isso não é desculpa. Eu aceitei a luta, eu corri o risco. E eu ganhei. Superei o risco, superei a luta e superei o que tinha para superar. Foi a maior vitória da minha carreira, pois nunca passei por isso, mas graças a Deus consegui lidar e ganhei de uma menina invicta, uma menina forte. É mais uma vitória, a quarta em cinco lutas nos Estados Unidos e não é para qualquer um fazer uma carreira internacional assim. Não sou melhor do que ninguém, sou diferente, e fico feliz”, destacou.



Lívia comemorou a vitória ao lado dos técnicos Vinicius e Kleber Máximo, da Team Máximo